



**PREFEITURA DE SANTOS**  
Secretaria de Educação



**UME EDMEA LADEVIG**

**ANO: 9º**

**COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

**PROFESSOR: LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS**

**PERÍODO: 05/06/2020 A 19/06/2020**

**Unidade temática:**

Totalitarismos e conflitos mundiais

**Objetos de conhecimento:**

O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial

A Revolução Russa

A crise capitalista de 1929

**Habilidades:**

(EF09HI10A) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais, os conflitos vivenciados na Europa e as relações de poder entre as nações

(EF09HI12A) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.

**ATIVIDADE 1:**

### **TOTALITARISMOS E CONFLITOS MUNDIAIS**

Olá! Nesta e nas próximas atividades, iremos estudar um período decisivo para a História da civilização, o

período em que o mundo viveu dois conflitos globais (a 1ª e a 2ª guerras mundiais, a instauração do primeiro regime comunista ocorrido na Rússia em 1917, o surgimento das ideologias totalitárias na Europa, a primeira grande crise no capitalismo em 1929, com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, e os desdobramentos de todos esses acontecimentos e seus efeitos. Leiam os textos e procurem realizar as atividades com atenção.

Você já ouviu falar em regimes totalitários? Quais?

Você conhece os personagens que aparecem na foto abaixo? Se conhece, quem são eles?



### **A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL (1914-1918)**

No final do século XIX, o mundo estava sujeito à supremacia econômica de algumas potências europeias, principalmente a Inglaterra, o maior império colonial do mundo e uma das maiores potências militares no início do século XX. Porém, a hegemonia britânica estava cada vez mais ameaçada por outras potências imperialistas como Alemanha e Itália que, sentindo-se prejudicados no processo de divisão da África e da Ásia, exigiam uma nova

divisão desses continentes. Além disso, do outro lado do Atlântico, a indústria estadunidense começava a superar a Inglaterra na produção de ferro e aço, matérias-primas essenciais para o desenvolvimento industrial.

Outras questões abalavam a estabilidade na Europa. Minorias nacionais reivindicavam direito de autogoverno, seguindo o exemplo das unificações na Itália e Alemanha. Poloneses, irlandeses, finlandeses, húngaros, eslavos, queriam a independência, aguçando suas rivalidades e envolvendo as grandes potências.

Em 1870, a França foi derrotada na Guerra Franco-Prussiana, o que a levou a perder a Alsácia-Lorena para a Alemanha, despertando entre os franceses um forte espírito de revanchismo e a possibilidade de uma nova guerra na Europa. A Alemanha pautava sua

política externa no isolamento da França, criando um sistema internacional de alianças político-militares.

### **A política de alianças**

Em 1873, o estadista alemão Otto von Bismarck tentou estabelecer um acordo para a formação da **Liga dos Três Imperadores**. Esse acordo visava alinhar os interesses entre a Alemanha, a Rússia e o Império Austro-Húngaro. Entretanto, a discordância da Rússia frente à dominação austríaca na região dos Bálcãs logo inviabilizou a consolidação desta liga, desfeita em 1878. Tempos depois, a Alemanha visou formar um outro pacto com a criação da **Tríplice Aliança**.

A Tríplice Aliança foi formada em 1882, com a participação da Alemanha, Império Austro-Húngaro e Itália. A aliança entre austríacos e alemães se dava por conta da proximidade de seus interesses econômicos. De outro lado, a Itália buscava meios para impulsionar seu mercado na esperança de conquistar novos territórios a partir de sua entrada na Tríplice Aliança. Logo em

seguida, a mobilização desses países preocupou as demais nações europeias.

A Inglaterra, observava com apreensão o crescimento do dinâmico e avançado parque industrial alemão. Ao mesmo tempo em que os alemães se mostravam como grandes concorrentes comerciais, também preocupavam a Inglaterra com seu interesse em formar uma opulenta frota naval. Dessa maneira, a Alemanha também dava sinais de que seu projeto de expansão seria sustentado por um temível reforço militar.

Ao mesmo tempo, a França tinha interesses em fazer oposição à expansão econômica alemã, que ganhou forças logo depois de derrotar os franceses na Guerra Franco-Prussiana e controlar as províncias francesas da Alsácia e da Lorena. Antes de se aproximarem dos ingleses, o governo francês já havia estabelecido - em 1894 - acordos com a Rússia, que fazia franca oposição à dominação austríaca nos Bálcãs. Logo em seguida, franceses e ingleses entraram em acordo com a assinatura da **Entente Cordiale**.

Em 1907, Rússia, Inglaterra e França traçaram os últimos acordos que deram origem à chamada **Tríplice Entente**. Dessa forma, duas alianças militares polarizavam as disputas da época e, com isso, deixavam clara a ideia de que o menor desentendimento poderia ser justificativa suficiente para que um grande conflito acontecesse. A motivação veio somente em 1914, quando o Império Austro-Húngaro declarou guerra contra a Sérvia após o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando.



### **Pangermanismo e pan-eslavismo**

O pangermanismo e o pan-eslavismo também contribuíram para o estado beligerante na Europa.

Um dos fatos que marcaram a ascensão das hostilidades entre os países que participaram da I Guerra Mundial foi o **nacionalismo**. Criado como identidade de povos durante o século XIX, o nacionalismo foi utilizado como forma de persuasão das massas populares para os desejos expansionistas dos governantes de Impérios e demais países.

O discurso nacionalista serviu para fomentar a expansão territorial de alguns estados, situação que era apresentada como necessária para unir povos. Nesse sentido, surgiram os movimentos nacionalistas que iriam influir na I Guerra Mundial.

O primeiro que se pode referir é o plano da **Grande Sérvia**, que consistia em estender a jurisdição sérvia sobre os povos da região dos **Balcãs**, no centro da Europa, utilizando a afirmação da necessidade de autonomia dessa etnia em relação aos impérios que controlavam a região. O objetivo era unir os povos sérvios, e se iniciou depois que a Sérvia se libertou do domínio do Império Turco em 1878. Essa proposta iria levar à eclosão da guerra dos Balcãs em 1912-1913, acirrando os sentimentos nacionalistas contra a dominação do Império Austro-húngaro na região. O **Pan-eslavismo** foi uma política defendida pela Rússia que queria a expansão de seu Império e o controle da região balcânica. O resultado disso foi o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, dando motivos para o início da I Guerra Mundial.

O **pangermanismo** foi um movimento que se originou da Liga Pangermânica, de 1895, que preconizava a expansão do Império Alemão, com a anexação de todos os territórios habitados por povos de origem germânica na Europa Central. Esse discurso do pangermanismo foi um dos argumentos utilizados pelo kaiser Guilherme II para a participação da Alemanha na I Guerra Mundial, fundamentando assim sua política expansionista.

### **O estopim da guerra**

Entre 1912, os países balcânicos uniram-se em uma coligação contra o Império Turco, mas desentenderam-se em relação à definição de suas fronteiras. No ano seguinte, com o apoio do Áustria-Hungria, a Bulgária atacou a Sérvia, mas foi derrotada pela coligação. Aproveitando-se dessa situação, a Bósnia e a Herzegovina, submetidos ao império austro-húngaro, buscaram sua independência com apoio da Sérvia.

Em 28 de junho de 1914, o arquiduque da Áustria-Hungria, Francisco Ferdinando, visitava Sarajevo, capital da Bósnia, com o objetivo de acalmar os ânimos

na região e anunciar a formação de uma monarquia austro-húngaro-eslava, elevando a Bósnia e a Herzegovina ao mesmo nível de importância da Áustria e da Hungria. A presença do arquiduque foi vista como uma provocação e colocou em movimento os grupos nacionalistas da região. Gavrilo Princip, membro do grupo nacionalista bósnio Mão Negra, assassinou Francisco Ferdinando e sua esposa, Sofia. O atentado deu origem à uma crise política que ficou conhecida como Crise de Julho, e acionou o sistema de Alianças.

A Áustria capitalizou o atentado a Francisco Ferdinando, como uma oportunidade de atacar a Sérvia e acabar com o projeto eslavo de formar de um Estado forte. A Áustria-Hungria e a Alemanha, que compunham a Tríplice Aliança, deram um ultimato à Sérvia para solucionar o assassinato de Ferdinando. A Sérvia, com apoio da Rússia, não cedeu à pressão germânica. A Áustria-Hungria declarou guerra em 28 de julho de 1914. A França ofereceu apoio à Rússia contra a Áustria-Hungria. A Alemanha, então, declarou guerra à Rússia e à França. Começava assim, a Primeira Guerra Mundial.

**SUGESTÃO:** Assista ao vídeo sobre o assassinato de Francisco Ferdinando em: <https://youtu.be/nQeXBGm4pju>

## **O desenrolar da 1ª Guerra Mundial**

A Primeira Guerra Mundial desenvolveu-se em três fases: a Guerra de Movimento, a Guerra de Trincheiras e, a partir de 1917, com a entrada dos Estados Unidos na guerra, teve início a terceira e decisiva fase.

### **Guerra de movimento**

A primeira fase do conflito estava relacionada ao **Plano Schlieffen**, estratégia ofensiva alemã que previa a mobilização de boa parte do exército alemão para invadir o território francês pela Bélgica e pela Alsácia-Lorena e render Paris ao final de seis semanas. Para invadir a

França, os alemães violaram a neutralidade da Bélgica. Esse foi o pretexto para a Inglaterra declarar guerra à Alemanha. Porém ainda em 1914, as forças russas obrigaram as tropas alemãs se dividirem e se deslocarem para a região da ex-Prússia Oriental. A França acabou salvando-se do ataque alemão, levando ao fracasso da guerra de movimento e dando início à chamada guerra de posição ou de trincheiras, também conhecida como "guerra de sangue e barro".



## Guerra de trincheiras

A segunda fase da guerra foi marcada pela Guerra de Trincheiras ou de Posição. Sem conseguir romper as linhas de defesa inimigas, os beligerantes desejam conservar a qualquer preço as posições conquistadas.

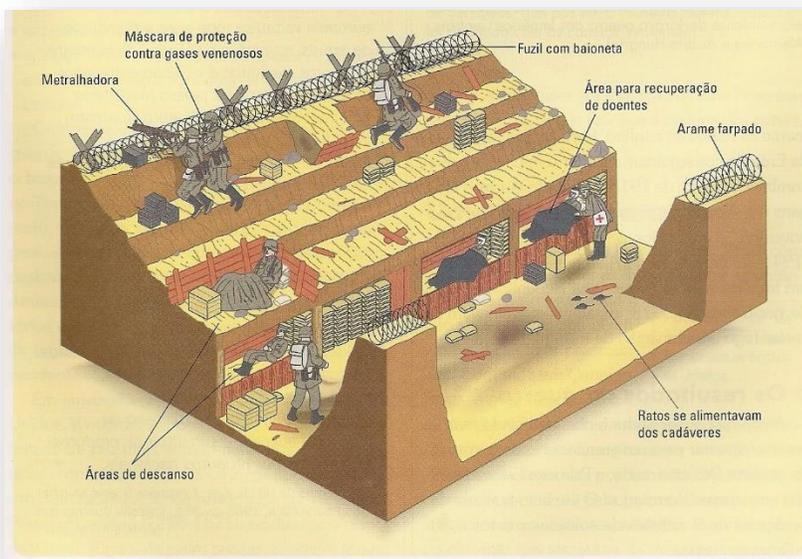
As trincheiras são uma estratégia defensiva, inicialmente adotada pelos exércitos alemães, foi utilizada também pelos aliados.

As trincheiras eram verdadeiros complexos defensivos compostos por túneis e valas. Ali, durante meses,

milhares de soldados lutavam, comiam e dormiam, abrigados dos tiros.

Contudo, estavam expostos aos projéteis de artilharia, armas químicas e ataques aéreos, além das intempéries e doenças causadas pelo ambiente insalubre. A cada duas semanas os soldados que ficavam nas trincheiras eram trocados pelos da retaguarda.

Infográfico mostrando como eram as trincheiras da 1ª Guerra Mundial.



<https://otrecocerto.files.wordpress.com/2015/06/trincheira-1.jpg>



Soldados em uma trincheira

<https://www.todoestudo.com.br/wp-content/uploads/2017/02/guerra-das-trincheiras-ex1.jpg>

### **A terceira fase**

A terceira fase da Primeira Guerra Mundial, caracteriza-se pela introdução de novas armas como tanques e aviões de caça para bombardeios e também a chegada de um grande contingente de soldados norte-americanos (aproximadamente 1,2 milhão de soldados).

A entrada dos EUA reforçou a capacidade bélica da Entente, entretanto, a saída da Rússia possibilitou a invasão da Itália e da França pela Alemanha. A força bélica da Tríplice Entente conseguiu vitórias fundamentais sobre a Tríplice Aliança em territórios franceses.

No final de 1918, a Alemanha não tinha mais possibilidade de vencer a guerra, e a população alemã forçou o imperador Guilherme II a abdicar do trono.

Posteriormente foi instalada a **República de Weimar** na Alemanha e decretada a sua derrota militar.

### **A Primeira Guerra Mundial chega ao fim**

Em 11 de novembro de 1918, chegou ao fim um período de quatro longos anos de terror. Nesse dia, a Alemanha assinou o armistício.

O conflito deixou mais de 9 milhões de mortos, cerca de 20 milhões de mutilados, milhares de órfãos e refugiados.

Antes da guerra terminar, o presidente estadunidense Woodrow Wilson, propôs um acordo de paz, que ficou conhecido como os "**14 pontos de Wilson**", defendendo uma "paz sem vencedores" e o direito de cada povo seguir o seu destino.

A proposta de Wilson não foi aceita, prevalecendo a paz imposta pelos vencedores por meio de vários tratados, entre os quais o **Tratado de Versalhes** (1919), que obrigou a Alemanha a:

- a) devolver a região da Alsácia-Lorena para a França;
- b) ceder aos vencedores todos seus direitos sobre as colônias ultramarinas;
- c) entregar para a França a propriedade absoluta com direito total de exploração das minas de carvão na bacia do Rio Sarre;
- d) pagar aos países envolvidos na guerra, uma indenização de cerca de 33 bilhões de dólares;

e) a Alemanha ficou proibida de ter armas pesadas de guerra, como aviões, canhões, submarinos, e seu exército não poderia ter mais de 100 mil soldados.

Os alemães passaram a se considerar humilhados pelo Tratado de Versalhes e alimentaram o ódio e o desejo de vingança em relação aos vencedores, principalmente a França. Esses sentimentos deram origem a um novo conflito, ainda mais cruel, a Segunda Guerra Mundial, cujos principais protagonistas estão na imagem do início desta atividade: Benito Mussolini e Adolf Hitler.



A França apresenta os termos do armistício à Alemanha

[https://ensinarhistoriajoelza.com.br/stj/wp-content/uploads/2018/07/28\\_tratado-de-versalhes-og.jpg](https://ensinarhistoriajoelza.com.br/stj/wp-content/uploads/2018/07/28_tratado-de-versalhes-og.jpg)

Professor Luiz Antonio Canuto dos Santos

### **QUESTÕES: ATIVIDADE 1: A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**

PARA RESPONDER AS QUESTÕES, SIGA AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: **A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL**. COPIE A QUESTÃO E

RESPONDA COM CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: [historiatempoatempo@gmail.com](mailto:historiatempoatempo@gmail.com). SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NÍTIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

- 1) Quais países formaram a Tríplice Aliança e a Entente?
- 2) O que foi o pangermanismo e o pan-eslavismo?
- 3) Em que região da Europa localiza-se a Península Balcânica?
- 4) Qual império dominava quase que totalmente os Balcãs, antes do início da Primeira Guerra Mundial?
- 5) Quais os interesses da Rússia e do Império Austro-Húngaro nos Balcãs?
- 6) Qual o objetivo do Plano Schlieffen?
- 7) O que caracteriza a terceira e última fase da Primeira Guerra Mundial?
- 8) Analisando os itens do Tratado de Versalhes reproduzidos no texto, por que alemães passaram a se considerar humilhados por esse Tratado?

## **ATIVIDADE 2:**

### **A REVOLUÇÃO RUSSA**

A Revolução Russa de 1917 foi um dos principais acontecimentos do século XX. Acontecimento esse que irrompeu durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), apesar de seus antecedentes remeterem ao ano de 1905, em que ocorreu a primeira tentativa revolucionária, que teve como estopim o episódio marcante conhecido como **Domingo Sangrento**.



*Desgostosos quanto à forma de governo do czar, um grupo de operários e familiares, liderados pelo padre George Gapon, marcharam rumo ao palácio de Inverno, em São Petersburgo. Para mostrar que o protesto era pacífico, cantavam hinos de adoração ao czar e levavam artefatos religiosos. O czar Nicolau II, venerado pelos russos por sua reputação, estava ausente, e seus soldados, amedrontados, abriram fogo contra os manifestantes. As ruas estavam cobertas de neve. O sangue de 200 manifestantes, mortos no ataque, tingiu as ruas brancas de neve,*

*instaurando o domingo sangrento.*

O principal aspecto da Revolução Russa é ela ter sido orientada pela doutrina comunista, desenvolvida pelo filósofo alemão **Karl Marx** no século XIX – com a ressalva de que tal doutrina foi complementada e acrescida de um plano estratégico por aquele que se tornou o mais importante líder da revolução: **Lenin**.

Na virada do século XIX para o século XX, a Rússia, então um império czarista que vinha sendo governado por mais de trezentos anos pela mesma dinastia (Romanov), começava a sofrer pressões de ordem econômica e de ordem política. Um dos grandes problemas que a Rússia enfrentava era o atraso tecnológico. O Império Romanov não havia conseguido ainda promover transformações profundas na área da indústria e permanecia sendo uma sociedade profundamente agrária e com uma população insatisfeita, tanto camponeses e operários quanto a classe burguesa que se formava.

Além disso, o Império czarista gastava boa parte de seu orçamento com guerras, como a **Guerra Russo-Japonesa**, desencadeada entre 1904 e 1905. Nesse contexto, ganharam força os partidos políticos que buscavam dar representação aos setores da sociedade russa mais insatisfeitos com o regime do czar. Além de partidos de matriz liberal, o Partido Operário Social-Democrata Russo (POS DR) destacou-se como um partido de inspiração marxista, porém com grande divergência de pensamento entre seus membros. As tendências divergentes do POS DR polarizaram-se entre os **mencheviques**, a minoria, e os **bolcheviques**, a maioria.

Os mencheviques eram liderados por Yuly Martov e Georgy Plekanov e tinham uma postura mais ajustada com o pensamento do **marxismo ortodoxo**, isto é, defendiam que a revolução comunista na Rússia deveria seguir as etapas definidas por Marx. Sendo assim, a burguesia deveria desenvolver o país por intermédio de uma reforma industrial capitalista profunda, enterrar o regime czarista e só depois a classe operária protagonizaria uma revolução na esteira do comunismo.

Os bolcheviques, que tinham como líder Vladimir Ilitch Ulianov, conhecido como Lenin, propunham uma alternativa diferente daquela sustentada pelo marxismo ortodoxo. Para Lenin, a revolução poderia ser acelerada em um país sem quadros econômicos com alto desenvolvimento capitalista (como era o caso da Rússia). Essa “aceleração”

poderia ser operada e protagonizada pela aliança entre a classe operária e o campesinato – sendo que ambos receberiam a orientação de um comitê revolucionário formado por intelectuais e por dirigentes partidários.

Após as rebeliões e greves iniciadas em 1905, o Império Russo procurou articular-se com os liberais para tentar promover reformas que beneficiassem camponeses, operários e burgueses. A saída para isso foi a criação da **Duma**, isto é, Assembleia de representação popular. Enquanto isso, havia também o processo de organização política dos trabalhadores em torno dos **soviets**, isto é, conselhos deliberativos que foram extintos após a retomada da ordem pelo czar e que só voltariam a ter destaque em 1917.

Com a entrada da Rússia em mais uma guerra, a **Primeira Guerra Mundial**, o poder do czar Nicolau II começou a ficar ainda mais debilitado. Em fevereiro de 1917, uma junção de manifestações, greves e vários atos de insubordinação por parte de camponeses, operários e militares por toda a Rússia provocou a queda do czar e o fim do Império. Esses acontecimentos ficaram conhecidos como **Revolução de Fevereiro**. Seguiu-se, a partir desses acontecimentos, o que alguns historiadores denominaram de “etapa democrático-burguesa”, constituída de um Governo Provisório, resultante de uma aliança entre o soviete de Petrogrado, que era controlado por trabalhadores e militares, e um poder central controlado pela burguesia liberal.

Essa aliança, entretanto, logo se mostrou frágil. A dualidade dos interesses burgueses e proletários acirrou-se nos meses seguintes. Um dos principais pontos de divergência entre os dois comandos era a continuação da presença na guerra, defendida pelo Governo Provisório e repudiada pelo soviete de Petrogrado. Em abril de 1917, Lenin encaminhou aos bolcheviques as teses, ou propostas, que retirariam a Rússia da guerra e dissolveria o Governo Provisório.

A proposta de Lenin apregoava sobretudo o lema: “**Todo poder aos soviets**”. Lenin e Leon Trotsky foram os principais responsáveis pelo encaminhamento da revolução a um caráter bolchevique. O cenário provocado pela Primeira Guerra Mundial deu as condições favoráveis para tanto, (...).

Em outubro de 1917, Lenin e **Trotsky** comandaram a Revolução Bolchevique, que depois passou a ser denominada de **Revolução de Outubro**. A primeira tática da revolução bolchevique foi o chamado **comunismo de guerra**, usado sobretudo na luta do Exército Vermelho, liderado por Trotsky, contra o Exército Branco, de matriz conservadora e contrarrevolucionária.

De 1919 em diante, a ofensiva bolchevique passou ao plano político e, sobretudo, político-econômico, com a criação da NEP (Nova Política Econômica), desenvolvida por Lenin em 1921. O governo de Lenin assentou as bases do que seriam as “repúblicas soviéticas”.

REFERÊNCIAS:

<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/revolucao-russa.htm>

## **QUESTÕES: ATIVIDADE 2: REVOLUÇÃO RUSSA**

PARA RESPONDER AS QUESTÕES, SIGA AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:  
FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: **REVOLUÇÃO RUSSA**. COPIE A QUESTÃO E RESPONDA COM CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: [historiatempoatempo@gmail.com](mailto:historiatempoatempo@gmail.com). SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NÍTIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

1. Leia o texto a seguir.

"Que a Rússia czarista estava madura para a revolução, merecia muitíssimo uma revolução, e na verdade essa revolução certamente derrubaria o czarismo, já fora aceito por todo observador sensato do panorama mundial desde a década de 1870" - Eric J. Hobsbawn.  
Com base nessa afirmação, destaque a situação econômica da Rússia antes que o processo revolucionário de 1917 acontecesse.

2. Leia o seguinte relato de Richar Pipes, autor do livro "O comunismo":

O partido Operário Social-Democrata foi organizado, formalmente, em 1903, em um congresso em Londres. Lá o movimento imediatamente dividiu-se em duas facções, uma liderada por Martov, apelidada 'menchevique', e outra por Lênin, que chamava a si mesmo do 'bolchevique'.  
a) Determine as divergências políticas existentes entre os bolcheviques e mencheviques.

b) Explique por que os bolcheviques derrubaram o governo provisório menchevique criado em fevereiro de 1917.

### ATIVIDADE 3:

#### A QUEBRA DA BOLSA DE NOVA YORK (1929)



#### Fatores

Terminada a Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos transformaram-se no dinamismo do capitalismo mundial, passando a ser responsáveis, em 1918, por mais de um terço da produção industrial mundial e, em 1929, passaram para mais de 42%. Além disso, milhares de imigrantes europeus chegavam todos os dias ao país atraídos pela prosperidade econômica. Porém, essa prosperidade apresentava contradições que se aguçavam de modo crescente, levando a uma profunda crise, que se expandiu para o resto do mundo.

Desde 1928, havia uma intensa atividade econômica nos Estados Unidos, o que deu impulso à **especulação financeira** por meio da compra e venda de **ações** de grandes empresas na **bolsa de valores** de Nova York. Em meados de 1929, o valor das ações quadruplicou e cada vez mais investidores foram atraídos pela possibilidade de enriquecer facilmente com esse mercado.

O aumento do número de investidores e do volume de investimentos, contudo, possuía um limite físico. O

mercado interno limitado e o europeu arrasado pela Primeira Guerra Mundial, com os países buscando recuperar-se, completavam o impasse econômico. A superprodução, acompanhada de um subconsumo, levou a especulação financeira ao limite. O presidente estadunidense Herbert Hoover, entretanto, mantinha sua posição liberal, recusando-se a uma intervenção estatal para estancar e reverter a situação.

### **A explosão da crise**

O dia 24 de outubro de 1929, ficou conhecido como a **quinta-feira negra**. Uma grande venda de ações não encontrou compradores e os preços despencaram. Os investidores, atemorizados, tentaram vender suas ações de uma única vez, o que derrubou ainda mais os preços, levando todos à ruína. Do dia para a noite, as ações não tinham valor algum. Vários investidores cometeram suicídio. 85 mil empresas estadunidenses faliram, 4 mil bancos fecharam, 12 milhões de trabalhadores perderem o emprego, disseminando a fome.



Desempregados em uma fila à espera de receber alimento em Nova Iorque, em 1930

A crise de 29 abalou todo o mundo, com exceção da União Soviética, fechada em si mesma e onde estavam sendo

aplicados os planos quinquenais de Josef Stalin. A difusão da crise contou com dois elementos básicos: redução das importações dos EUA, afetando duramente os países que dependiam de seu mercado (o café brasileiro, por exemplo), e o **repatriamento de capitais** norte-americanos investidos em outros países.

### **O New Deal**

Nas eleições nacionais de 1932, o candidato do Partido Democrata, Franklin Delano Roosevelt, venceu o pleito. Uma de suas primeiras providências foi a de limitar o liberalismo econômico, intervindo na economia por meio do *New Deal*, plano baseado nas teorias de John Maynard Keynes (1884-1946).

O *New Deal* estimulou:

- Grandes emissões de moeda
- Política de empregos, o que ativava o consumo
- Progressiva recuperação da economia
- Instalação de modernos sistemas previdenciários

Com o *New Deal*, o liberalismo cedeu lugar ao neocapitalismo e serviu de base às políticas de **bem-estar social** desenvolvidas pelos países capitalistas, o chamado *welfare state* que teve predomínio internacional até o final dos anos 1970.

**SUGESTÃO:** Assista ao filme "**Tempos Modernos**", de Charles Chaplin, em <https://www.youtube.com/watch?v=fCkFjlR7-JQ>. O filme é ambientado durante a Grande Depressão, provocada pela crise de 1929 e retrata, de forma crítica, porém cômica, os dramas vividos por um operário desempregado.

### **QUESTÕES: ATIVIDADE 3: A QUEBRA DA BOLSA DE NOVA YORK**

PARA RESPONDER AS QUESTÕES, SIGA AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

FAÇA UM CABEÇALHO COM O SEU NOME, NÚMERO E ANO. TÍTULO DA ATIVIDADE: **REVOLUÇÃO RUSSA**. COPIE A QUESTÃO E RESPONDA COM CANETA AZUL OU PRETA. SE POSSÍVEL ENVIE SUAS RESPOSTAS PARA O SEGUINTE E-MAIL: [historiatempoatempo@gmail.com](mailto:historiatempoatempo@gmail.com). SE PREFERIR, TIRE UMA FOTO NÍTIDA DA ATIVIDADE E ENCAMINHE PARA O MEU WHATSAPP PARTICULAR ATÉ O DIA 19 DE JUNHO.

1. A chamada Crise de 1929 caracterizou-se por um colapso no sistema financeiro mundial no período do entreguerras, isto é, no intervalo entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial. Tal crise também é identificada com:

- a) a Guerra Franco-Prussiana.
- b) a quebra da Bolsa de Valores de São Paulo.
- c) a Guerra Civil Americana.
- d) a quebra da Bolsa de Valores de Nova York.
- e) a Independência dos Estados Unidos.

2 No fim da década de 20, anos de prosperidade, uma grave crise econômica, conhecida como a Grande Depressão, começou nos EUA e atingiu todos os países capitalistas. J. K. Galbraith, economista norte-americano, afirma que "à medida que o tempo passava tornava-se evidente que aquela prosperidade não duraria. Dentro dela estavam contidas as sementes de sua própria destruição." (Dias de boom e de desastre in J.M. Roberts (org), História do Século XX.).

A aparente prosperidade pode ser percebida nas seguintes características:

- a) o aumento da produção automobilística, a expansão do mercado de trabalho e a falta de investimentos em tecnologia.
- b) a destruição dos grandes estoques de mercadorias, o aumento dos preços agrícolas e o aumento dos salários.

c) a cultura de massa com a venda de milhões de discos, as dívidas de guerra dos EUA e o aumento do número de empregos.

d) a crise de superprodução, a especulação desenfreada nas bolsas de valores e a queda da renda dos trabalhadores.

e) o aumento do mercado externo, o mito do *American way of life* e a intervenção do Estado na economia.

3 Para conter os efeitos da depressão que ocorreu após a Crise de 1929, o governo dos Estados Unidos lançou o programa intitulado:

a) Pacto de Varsóvia

b) New Deal

c) Acordo de 1931

d) Projeto Manhattan

e) Plano Marshall

4 O colapso deflagrado no mundo pela crise financeira dos anos 20 teve como principal ato o craque da Bolsa de Valores de Nova York, em outubro de 1929. Como consequência dessa crise, podemos destacar:

a) os preços e salários subiram, aumentando a oferta de empregos na área industrial europeia.

b) a Europa recuperou sua prosperidade com altos investimentos dos fundos particulares norte-americanos.

c) o Brasil manteve-se fora da crise com contínuos aumentos das exportações do café.

d) o mundo todo foi afetado drasticamente, quando a Inglaterra abandonou o padrão-ouro, permitindo a desvalorização da libra.

e) nos primeiros anos da década de 30, a indústria alemã duplicou a sua produção, acarretando o crescimento do comércio mundial.

5 Indique uma consequência da Grande Depressão para a economia brasileira.

6 Explique por que a União Soviética não sentiu os problemas gerados pela Crise de 1929.